

Aula 20

O Milênio e o Juízo Final

Apocalipse 20:1-6

A prisão de Satanás por mil anos. A primeira ressurreição

¹ Então, vi descer do céu um anjo; tinha na mão a chave do abismo e uma grande corrente.

² Ele segurou o dragão, a antiga serpente, que é o diabo, Satanás, e o prendeu por mil anos;

³ lançou-o no abismo, fechou-o e pôs selo sobre ele, para que não mais enganasse as nações até se completarem os mil anos. Depois disto, é necessário que ele seja solto pouco tempo.

Apocalipse 20:1-6

A prisão de Satanás por mil anos. A primeira ressurreição

⁴ Vi também tronos, e nestes sentaram-se aqueles aos quais foi dada autoridade de julgar. Vi ainda as almas dos decapitados por causa do testemunho de Jesus, bem como por causa da palavra de Deus, tantos quantos não adoraram a besta, nem tampouco a sua imagem, e não receberam a marca na fronte e na mão; e viveram e reinaram com Cristo durante mil anos.

⁵ Os restantes dos mortos não reviveram até que se completassem os mil anos. Esta é a primeira ressurreição.

⁶ Bem-aventurado e santo é aquele que tem parte na primeira ressurreição; sobre esses a segunda morte não tem autoridade; pelo contrário, serão sacerdotes de Deus e de Cristo e reinarão com ele os mil anos.

Considerações Gerais

1. Este é o capítulo mais polêmico do livro de Apocalipse. Não há consenso entre os crentes sobre sua interpretação. Os **pré-milenistas** creem que o milênio relatado no cap.20 sucede, cronologicamente, à 2ª vinda de Cristo, descrita no cap.19. Os **amilenistas** creem que o cap.20 é o início de outra seção paralela e não sucessão cronológica do cap.19.
2. **Ap.19:19-21** nos leva ao final da história, ao dia do juízo. Ap.20 retorna ao começo da dispensação atual. Assim, a conexão entre os cap.19,20 é semelhante à conexão dos cap.11,12. **Ap.11:18** anuncia o dia do juízo e **Ap.12:5** descreve o nascimento, ascensão e coroação de Cristo.
3. Assim, o milênio antecede a 2ª vinda de Cristo e não a sucede. O cap.12 introduz os **5 inimigos da igreja**: o dragão, a besta, o falso profeta, a meretriz e os selados da besta. **Todos caem juntos**. Apenas as cenas são descritas em telas diferentes.

Considerações Gerais

4. A interpretação de um MILÊNIO TERRENO E LITERAL enfrenta várias dificuldades:

✓ Não encontramos essa ideia de um milênio terrenal após a 2ª vinda de Cristo nos Evangelhos e nas Epístolas paulinas e gerais.

✓ O milênio fala de Cristo reinando fisicamente, aqui, neste mundo, enquanto o seu ensino mostra que o seu reino é espiritual.

✓ A ideia do milênio terrenal ensina que haverá 2 ressurreições, uma de crentes, antes do milênio, e outra de ímpios, depois do milênio, e isto está em oposição ao que o restante da Bíblia ensina (Jo.5:28,29; 6:39,40,44,54; 11:24).

Considerações Gerais

4. A interpretação de um **MILÊNIO TERRENO E LITERAL** enfrenta várias dificuldades:

✓ A ideia do milênio terreno cria a grande dificuldade da convivência do Cristo glorificado com os santos glorificados vivendo com homens ainda na carne (Fp.3:21).

✓ Como conceber a ideia de que as nações estarão sob o reinado de Cristo mil anos e depois elas se rebelam totalmente contra ele? (Ap.20:7-9)

✓ Todo o ensino do N.T. é que o juízo é universal e segue imediatamente à 2ª vinda, mas na crença no milênio terreno e literal, o juízo acontece mil anos depois da 2ª vinda e só para os incrédulos.

5. O **cap.20** pode ser dividido em **4 quadros distintos**: a prisão de satanás, o reinado dos salvos com Cristo no céu, a derrota final de satanás, o juízo final.

I. A PRISÃO DE SATANÁS (v.1-3)

1. O que significa a prisão de Satanás?

✓ Segundo Ap.9:1; 20:1-3, podemos concluir que o poço do abismo tem uma **TAMPA**, que pode ser aberta, fechada e selada.

✓ João vê que o anjo tem a **CHAVE** do abismo e uma grande **CORRENTE** (20:1). Diz que ele prendeu Satanás por mil anos (20:3). E que o fechou no abismo até completarem os mil anos. **Isso tudo é um simbolismo.** Um espírito não pode ser amarrado com corrente.

✓ Prendeu, fechou e selou são termos que denotam a **limitação do seu poder.**

→ A prisão de Satanás não significa que ele está inativo, fora de cena. Ele é um inimigo limitado. Ele não pode mais enganar as nações!

I. A PRISÃO DE SATANÁS (v.1-3)

2. O que significa que Satanás não pode mais enganar as nações?

✓ A prisão de Satanás tem a ver com a 1ª vinda (chegada do Reino de Deus, com a obra de Cristo na cruz) e, não, com a 2ª vinda. Isso é o que Ap.20:2 significa.

→ Hb.2:14 - "...para que, por sua morte, destruísse aquele que tem o poder da morte, a saber, o diabo".

✓ Satanás está restrito em seu poder (preso) no sentido de que não pode destruir a igreja (Mt.16:18) nem pode impedir que os eleitos de todas as nações recebam o evangelho e creiam (Rm.8:30).

✓ Satanás não pode mais enganar as nações (manter pessoas na escura e dolorosa prisão da incredulidade, do pecado e do julgamento certo).

I. A PRISÃO DE SATANÁS (v.1-3)

3. O que significa o pouco tempo em que Satanás será solto depois do milênio?

✓ Esse pouco tempo retrata o mesmo período da grande tribulação, apostasia e reinado do Anticristo. Esse é o tempo que antecede à 2ª vinda de Cristo.

4. O que significa os mil anos durante os quais Satanás é preso? (v.3)

✓ Mil anos é o tempo que vai da 1ª à 2ª vinda. É o período que Cristo está reinando até colocar todos os seus inimigos debaixo dos seus pés (I Co.15:23-25). Esse período do milênio precede o juízo.

II. O REINADO DOS SALVOS NO CÉU (v.4-6)

1. Esse reinado não é na terra, mas no céu (v.4)

✓ **Vi Tronos** - A palavra "tronos" aparece 67 vezes no N.T. e 47 no Apocalipse. Apenas 3 vezes o trono está na terra e sempre falam do trono de Satanás e do anticristo (2:13; 13:2; 16:10). Sempre que a palavra aparece em Apocalipse, esse trono está no céu. Não existe nenhuma referência à Terra nem muito menos à Palestina, Jerusalém. **A cena ocorre no céu e não na terra.**

✓ **São as almas que estão reinando** - Portanto, esse reinado não pode ser na terra. João vê almas e não corpos. Essas almas são as mesmas descritas em Ap.6:9. O crente quando morre vai morar com Jesus (Fp.1:23; II Co.5:8). **As almas reinam durante todo o tempo entre a morte e a ressurreição que se dará na 2ª vinda de Cristo** (o período intermediário). Depois da ressurreição, os salvos reinarão com corpo e alma (Ap.22:5).

→ **Jesus está no céu e, não, na terra e as almas estão reinando com ele!**

II. O REINADO DOS SALVOS NO CÉU (v.4-6)

2. Qual é a missão daqueles que estão reinando com Cristo? (v.4)

✓ **Eles estão assentados em tronos para julgar** - Os santos vão julgar as doze tribos de Israel (Mt.19:28), o mundo (I Co.6:2) e os anjos (I Co.6:2). Jesus prometeu aos vencedores que eles se assentariam com ele no seu trono (Ap.3:21). Os salvos estão com ele no Monte Sião (Ap.14:1), cantam diante do trono (Ap.14:3; 15:3) e verão sua face (Ap.22:3).

✓ **Eles participarão da glória de Cristo, pois reinarão com ele** - Os salvos estarão no céu com Cristo em glória (Ap.7:9-17). Estas almas celebram a vitória de Cristo sem cessar.

✓ **Quem são esses que estão reinando com Cristo** - Todos os salvos, os mártires e todos aqueles que morreram em sua fé. Os outros mortos, ou seja, os incrédulos, não tornarão a viver até que os mil anos sejam cumpridos.

II. O REINADO DOS SALVOS NO CÉU (v.4-6)

3. Qual é o significado da 1ª ressurreição e da 2ª morte? (v.5,6)

✓ Quem morre uma vez (morte física), ressuscita 2 vezes (espiritual e corporalmente, na 2ª vinda de Cristo). Quem morre 2 vezes (física e eternamente), ressuscita uma única vez, para o juízo.

✓ Todos quantos são regenerados ressuscitaram com Cristo - e essa é a **1ª ressurreição** (Jo.5:24; 11:25,26; Rm.6:11; Ef.2:6; Cl.3:1-3). A ressurreição do corpo é posterior - essa é a **2ª ressurreição**. A frase "**primeira ressurreição**", se refere à ressurreição espiritual, é uma forma de escrever "o novo homem" em Cristo, que foi regenerado. Então, mesmo mortos, suas almas estão reinando com Cristo no céu (Fp.1:21,23; II Tm.2:12; Ap.3:21).

II. O REINADO DOS SALVOS NO CÉU (v.4-6)

3. Qual é o significado da 1ª ressurreição e da 2ª morte? (v.5,6)

(*) RELEMBRANDO: A **SALVAÇÃO**, obra da graça de Deus vista na experiência humana, tem 3 tempos: no passado, **JUSTIFICAÇÃO**; no presente, **SANTIFICAÇÃO**; no futuro, **GLORIFICAÇÃO** → A justificação é um ato instantâneo; santificação é um processo; regeneração é nascimento [o pecador é ressuscitado da morte (do pecado) para a vida (na justiça de Cristo)], santificação é crescimento; transformação progressiva efetuada pelo Espírito Santo na vida daqueles que confiam em Cristo. Na glorificação, a salvação envolverá o corpo físico, então glorificado. Estaremos ressuscitados.

Apocalipse 20:7-10

Satanás é solto e derrotado

⁷ Quando, porém, se completarem os mil anos, Satanás será solto da sua prisão

⁸ e sairá a seduzir as nações que há nos quatro cantos da terra, Gogue e Magogue, a fim de reuni-las para a peleja. O número dessas é como a areia do mar.

⁹ Marcharam, então, pela superfície da terra e sitiaram o acampamento dos santos e a cidade querida; desceu, porém, fogo do céu e os consumiu.

¹⁰ O diabo, o sedutor deles, foi lançado para dentro do lago de fogo e enxofre, onde já se encontram não só a besta como também o falso profeta; e serão atormentados de dia e de noite, pelos séculos dos séculos.

III. A DERROTA FINAL DE SATANÁS (v.7-10)

1. Essa batalha final é a mesma já descrita no cap.19 (v.7-9)

✓ É um equívoco pensar que a batalha final seja distinta de outras batalhas já descritas no livro de Apocalipse (16:14-21; 19:19-21). O Armagedom descrito nos v.7-9 é o mesmo dos outros 2 textos.

✓ Armagedom e Gogue e Magogue (Ez.38-39) são a mesma batalha. É o ataque final das forças anticristãs à igreja. É a derrota final dos inimigos de Deus.

2. Embora os inimigos de Deus são derrotados em descrições diferentes, eles caem todos no mesmo momento

✓ A queda da Babilônia, do Anticristo, do falso profeta, de Satanás, dos ímpios e da morte acontecem ao mesmo tempo, ou seja, na 2ª vinda de Cristo, embora os relatos sejam em cenas diferentes.

III. A DERROTA FINAL DE SATANÁS (v.7-10)

3. As figuras usadas por João ensinam lições claras:

✓ **Gogue e Magogue descrevem a batalha final contra o povo de Deus (v.7)** - Essa é uma descrição da última batalha contra o Cordeiro e sua noiva. É o Armagedom. É a grande tribulação. O pouco tempo de Satanás, o período mais amargo da história.

✓ **Os exércitos inimigos são numerosos (v.8)** - Todo o mundo iníquo vai perseguir a igreja. A perseguição será mundial. É o último ataque do dragão contra a igreja.

Essa realidade corrige 2 erros:

1) **Otimismo irreal** - O mundo, no tempo do fim, não será de paraíso, mas de tensão profunda

2) **Pessimismo doentio** - Não importa a fúria ou a força numérica do inimigo, a vitória é do Cordeiro e de sua igreja

III. A DERROTA FINAL DE SATANÁS (v.7-10)

3. As figuras usadas por João ensinam lições claras:

✓ **A derrota dos inimigos será repentina e completa (v.9,10)**

- Essa derrota imposta ao inimigo é uma ação direta de Deus.

II Ts.2:8 diz que Cristo mata o homem da iniquidade com o sopro da sua boca na manifestação da 2ª vinda. **Ap.19:20** diz que o Anticristo e o falso profeta são lançados no lago do fogo.

Ap.20:10 diz que Satanás foi lançado no lago do fogo. Eles 3 são lançados juntos! São atormentados juntos para sempre!

✓ **A derrota de Satanás será o ápice da vitória de Cristo (v.10)** - Como Satanás é o agente principal do mal, sua derrota é descrita em último lugar.

Apocalipse 20:11-15

O juízo de Deus

¹¹ Vi um grande trono branco e aquele que nele se assenta, de cuja presença fugiram a terra e o céu, e não se achou lugar para eles.

¹² Vi também os mortos, os grandes e os pequenos, postos em pé diante do trono. Então, se abriram livros. Ainda outro livro, o Livro da Vida, foi aberto. E os mortos foram julgados, segundo as suas obras, conforme o que se achava escrito nos livros.

Apocalipse 20:11-15

O juízo de Deus

¹³ Deu o mar os mortos que nele estavam. A morte e o além entregaram os mortos que neles havia. E foram julgados, um por um, segundo as suas obras.

¹⁴ Então, a morte e o inferno foram lançados para dentro do lago de fogo. Esta é a segunda morte, o lago de fogo.

¹⁵ E, se alguém não foi achado inscrito no Livro da Vida, esse foi lançado para dentro do lago de fogo.

IV. O JUÍZO FINAL (v.11-15)

1. Cristo assenta-se no trono como juiz (v.11)

✓ O trono branco fala da justiça e da santidade do juiz e do julgamento.

✓ Diante dele o próprio universo se encolhe. A terra será redimida do seu cativeiro. **A terra não será destruída, mas transformada** (II Pe.3:10; At.3:31; Rm.8:21).

✓ Jesus é o juiz diante de quem todos vão comparecer (20:11; At.17:31; Jo.5:22-30). **Aqueles que rejeitaram Jesus como advogado vão ter que comparecer diante dele como juiz.**

IV. O JUÍZO FINAL (v.11-15)

2. Os mortos ressuscitam para o julgamento (v.12-14)

✓ Aqui não se trata apenas dos mortos ímpios, mas de TODOS os mortos, de todos os tempos.

✓ A ideia de 2 ressurreições físicas não tem base bíblica. Trata-se de uma **ÚNICA** ressurreição geral (todos os mortos, de todos os tempos). Crentes e ímpios ressuscitam no mesmo dia.

✓ O julgamento será universal e, também, individual (v.13). Um por um será julgado segundo as suas obras. Ninguém escapará.

IV. O JUÍZO FINAL (v.11-15)

3. Os mortos serão julgados segundo as suas obras (v.12)

✓ Esse julgamento será justo e universal. Os livros serão abertos e todos serão julgados segundo o que está escrito nos livros: seremos julgados pelas palavras, obras, omissões e pensamentos. **A graça de Deus e a responsabilidade humana caminham juntas.**

✓ Pelas obras ninguém poderá ser justificado diante de Deus. Pelas obras todos serão indesculpáveis diante de Deus.

✓ O juízo final será diferente dos tribunais da terra: Terá um juiz, mas não jurados; acusação, mas não defesa; sentença, mas não apelo. A única maneira de escapar desse julgamento é confiar, enquanto há tempo, em Jesus Cristo (Jo.5:24).

IV. O JUÍZO FINAL (v.11-15)

4. O critério para a salvação não são as obras, mas a graça (v.15)

✓ Ninguém pode ser salvo pelas obras, por isso o Livro da Vida é aberto. **Quem tem o nome escrito** nele não é lançado no lago do fogo. Isso já nos mostra que os salvos estão participando desse julgamento (II Co.5:12; Rm.14:10).

✓ **Os que não têm o nome escrito no Livro da Vida** são lançados dentro do lago do fogo (2ª morte). Somente os salvos terão seus nomes no Livro da Vida (Fp.4:3; Ap.13:8; 17:8; 20:15; 21:27; Lc.10:20).

IV. O JUÍZO FINAL (v.11-15)

5. A própria morte e o inferno serão lançados no lago do fogo (v.14)

✓ A morte é o estado e o Hades é o lugar. Esses 2 andam conectados (Ap.6:8). Quando a morte e o inferno são lançados no lago do fogo, finda, também, a autoridade que exerciam no tempo cósmico.

A morte é o último inimigo a ser vencido.

O inferno é lugar onde os ímpios são atormentados no estado intermediário.

Depois da 2ª vinda e do juízo, não haverá mais separação entre o corpo e a alma, nem no céu nem no inferno. A vitória de Cristo sobre os seus inimigos será completa e final.

IV. O JUÍZO FINAL (v.11-15)

6. Os tormentos dos inimigos de Deus e dos ímpios serão eternos (v.10,15)

✓ A Bíblia não fala de aniquilacionismo, mas, sim, de penalidades eternas. O sofrimento dos ímpios no lago do fogo é indescritível (Lc.16:19-31). O lago do fogo é estado e lugar .

**O esplendor da Nova Jerusalém,
a noiva do Cordeiro**

Apocalipse 21:1

O novo céu e a nova terra

¹ Vi novo céu e nova terra, pois o primeiro céu e a primeira terra passaram, e o mar já não existe.

Considerações Gerais

✓ A partir daqui o juízo já aconteceu e as cortinas da História já foram fechadas, ou seja, João começa a descrever o estado da igreja, na presença de Deus. O texto começa com as bodas do Cordeiro. Os filhos de Deus já estão em glória.

✓ O tempo cósmico se converte em eternidade.

✓ **O novo céu e a nova terra significam uma nova criação de Deus**; a natureza e o cosmos também serão restaurados das consequências do pecado. Não apenas o homem, mas a natureza se encontra, agora, glorificada, com outra aparência, com outro tipo de matéria.

✓ **“O mar já não existe”** significa que já não haverá mais muros de separação entre as pessoas e Deus na nova Jerusalém; não haverá isolamento, mas plena e total comunhão (e não solidão). Nós estaremos habitando no Cosmos restaurado de Deus, não afastados uns dos outros.

Apocalipse 21:2-3

O novo céu e a nova terra (continuação)

² Vi também a cidade santa, a nova Jerusalém, que descia do céu, da parte de Deus, ataviada **como noiva adornada** para o seu esposo.

³ Então, ouvi grande voz vinda do trono, dizendo: **Eis o tabernáculo de Deus com os homens**. Deus habitará com eles. Eles serão povos de Deus, e Deus mesmo estará com eles.

Considerações Gerais

✓ João descreve o tabernáculo de Deus com os homens, ou seja, o céu e a terra são, agora, habitação de Deus e Sua igreja glorificada. Quando ele fala “**descia do céu, da parte de Deus**” isso significa totalidade, **não haverá mais separação entre o céu e a terra.**

✓ Ao mesmo tempo em que ele compara a nova Jerusalém com uma cidade, ele a compara, também, como uma noiva, enfeitada para o seu noivo. Ela é santa, em comparação à Babilônia (velha Jerusalém, meretriz). Na nova Jerusalém, estarão os remidos de todos os tempos.

Apocalipse 21:4-7

O novo céu e a nova terra (continuação)

⁴ E Ihes enxugará dos olhos toda lágrima, e a morte já não existirá, já não haverá luto, nem pranto, nem dor, porque as primeiras coisas passaram.

⁵ E aquele que está assentado no trono disse: Eis que faço novas todas as coisas. E acrescentou: Escreve, porque estas palavras são fiéis e verdadeiras.

⁶ Disse-me ainda: Tudo está feito. Eu sou o Alfa e o Ômega, o Princípio e o Fim. Eu, a quem tem sede, darei de graça da fonte da água da vida.

✓ Ele começou todas as coisas. Por meio dele, o universo foi criado; e, agora, Ele mesmo completa o que começou: **a obra de redenção do homem, o resgate total da humanidade**. Depois de vencer os inimigos, Jesus entrega o reino ao Pai. A salvação é de Deus e todo o processo está, totalmente, completado. Não foi por merecimento da igreja e, sim, por um favor de Deus.

⁷ O vencedor herdará estas coisas, e eu lhe serei Deus, e ele me será filho.

Apocalipse 21:8

O novo céu e a nova terra (continuação)

⁸ Quanto, porém, aos covardes, aos incrédulos, aos abomináveis, aos assassinos, aos impuros, aos feiticeiros, aos idólatras e a todos os mentirosos, a parte que lhes cabe será no lago que arde com fogo e enxofre, a saber, a segunda morte.

Considerações Gerais

Quem fica do lado de fora do novo céu e da nova terra:

✓ Covardes - os que não se comprometem com a verdade (Jesus) e preferem a marca da besta. Não conseguem negar a si mesmo.

✓ Incrédulos - Não creem em Cristo como único Salvador de suas vidas; buscam salvação em outros meios.

✓ Abomináveis - Se entregam a todo tipo de pecado e escarnecem de Deus e das coisas santas.

✓ Assassinos - os que matam; os que não têm respeito à sacralidade da vida. Não matam apenas o corpo físico das pessoas, mas tentam matar suas almas.

Considerações Gerais

Quem fica do lado de fora do novo céu e da nova terra:

✓ **Impuros** - Praticam imoralidade sexual, os lascivos, sodomitas e moralmente perversos.

✓ **Feiticeiros e idólatras** - os apóstatas, os necromantes, os espiritualistas, os que buscam outros caminhos para se chegar a Deus.

✓ **Mentirosos** - são aqueles em cuja palavra não se pode confiar, pois fazem falsas promessas e praticam o engano em todas as áreas da vida humana para burlar as regras e vencer do seu jeito.

Apocalipse 21:9-11

A nova Jerusalém

⁹ Então, veio um dos sete anjos que têm as sete taças cheias dos últimos sete flagelos e falou comigo, dizendo: Vem, mostrar-te-ei a noiva, a esposa do Cordeiro;

¹⁰ e me transportou, em espírito, até a uma grande e elevada montanha e me mostrou a santa cidade, Jerusalém, que descia do céu, da parte de Deus,

¹¹ a qual tem a glória de Deus. O seu fulgor era semelhante a uma pedra preciosíssima, como pedra de jaspe cristalina.

Considerações Gerais

1. Em Ap.17:1-3, João é convidado para ver a queda da grande Meretriz, Babilônia. A falsa igreja, foi consumida pelo fogo. Agora, João é chamado pelo mesmo anjo para ver o esplendor da Nova Jerusalém, a cidade santa, a noiva do Cordeiro.
2. **A cidade eterna não é somente o lar da noiva, ela é a noiva.** A cidade não é edifícios, mas pessoas. A cidade é santa e celestial. Ela desce do céu.
3. João, agora, vai contemplar o esplendor da Nova Jerusalém, a noiva do Cordeiro (21:9,10). **João fala de seu fundamento, de suas muralhas, de suas portas, de suas praças, de seus habitantes.**

I. A NOVA JERUSALÉM É BONITA POR FORA - ELA REFLETE A GLÓRIA DE DEUS (v.11)

✓ Quando João tentou descrever a glória da cidade, a única coisa que pôde fazer foi falar em termos de pedras preciosas, como quando tentou descrever a presença de Deus no trono (Ap.4:3).

✓ A glória de Deus habitava no santo dos santos, no Tabernáculo e no Templo. Mas, agora, a igreja glorificada, a noiva do Cordeiro, terá sobre si a plenitude do esplendor de Deus. A Shekinah de Deus vai brilhar sobre ela eternamente.

✓ Essa glória é indescritível (v.11), como indescritível é Deus (Ap.4:3). A igreja é bela por fora. Ela é como a noiva adornada para o seu esposo. Não tem rugas. Suas vestes são alvas.

FIM